

**VERSOS DE LIVRAMENTOS**Jéssica de Freitas Lopes<sup>1</sup>

Livrai-nos  
de prisões perpétuas,  
vozes caladas,  
palavras emudecidas.  
Que suma o riso forçado,  
a alegria fingida,  
abraço que “aperta”  
e está longe de ser apertado.  
Todo grito seja escutado  
e que ninguém se veja  
entre grades e cadeados.  
Liberdade, liberdade!  
eu te escrevo  
nas palmas de minhas mãos.

---

<sup>1</sup> Pedagoga e Mestra em Educação pela Universidade Federal de Viçosa. Amante das palavras e apaixonada pela poética da vida.

De minha boca

não faço sair canção,

mas é no papel

que me arranco da prisão.

Liberdade, liberdade!

Livrai-nos de um mundo em prosa,

assim lhe peço noite e dia.

Sou poeta e vivo solta

só me prendo à poesias.